



PASTORAL DA CRIANÇA

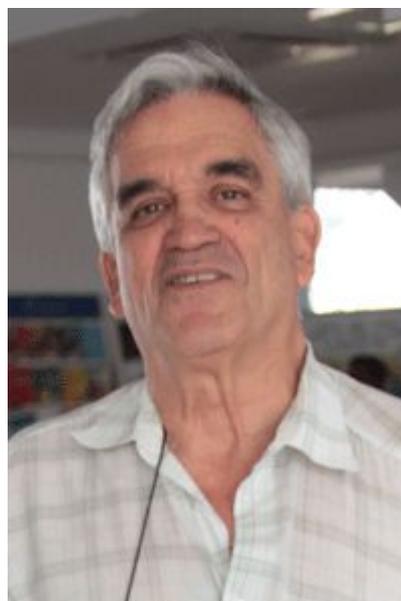
Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Sílvio Rocha Santana - Clima: como reduzir o impacto dos seus hábitos no meio ambiente

A vida do ser humano depende da natureza e do ambiente onde vive. Como existe uma relação de dependência, nada mais sensato do que cuidar e proteger este meio, certo? Nem sempre. As pessoas são as responsáveis pelas maiores agressões ao meio ambiente: lixo, poluição, queimadas, desmatamento e outros problemas diretamente causados pelo ser humano.

Tudo isso impacta diretamente no clima e no meio ambiente trazendo consequências graves para todos os seres vivos. É urgente a necessidade de pensarmos em alternativas para cuidar e proteger o meio ambiente.

Saiba mais sobre este tema na entrevista com Sílvio Rocha Santana, Presidente da Fundação Grupo Esquel Brasil, ex-Conselheiro do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Sílvio Rocha Santana, Presidente da Fundação Grupo Esquel Brasil, ex-Conselheiro do Conselho Diretor da Pastoral da Criança e agora voluntário. Sílvio, seja bem-vindo.

SÍLVIO SANTANA: Olá, pessoal. É um prazer imenso para mim, é uma honra poder falar com vocês por meio desse programa. Eu agradeço a oportunidade de a gente ter a condição de começar uma reflexão mais organizada sobre essa questão ambiental.

Como as pessoas e o meio ambiente estão intimamente relacionados?

A gente tem que lembrar que nós somos parte da natureza e do ambiente natural. Se nós destruímos, terminarmos com a fluidez da natureza, em breve sofreremos ainda mais as consequências. Nós temos que cuidar do planeta. Nós temos que cuidar do nosso ambiente natural. Nós temos que respeitar as condições naturais e ver como nós, trabalhando juntos, podemos manter também vivo o tecido social que mantém as famílias unidas e trabalhando em prol, não somente delas mesmas, mas de toda a comunidade e de todas as crianças.

Quais são as maiores agressões ao meio ambiente que interferem no clima do Planeta?

Já estamos sentindo: incêndios, secas, enchentes, tufões, mudanças climáticas. Às vezes, há acúmulo de lixo, falta água, saneamento básico, falta vegetação, falta árvore. Tem muito pavimento, tudo pavimentado, cimentado, etc. Não tem nem infiltração da água no solo. Devemos refletir sobre esses eventos climáticos extremos do tipo da supertempestades, ventanias, geadas, enchentes, derrubamento de montanhas. Essas situações são extremamente graves e estão acontecendo com uma frequência cada vez maior. Não podemos esperar, mas precisamos agir e agir agora para que as crianças tenham vida neste planeta e tenham vida em abundância. Nós temos que cuidar do Planeta.

Por que o clima está cada vez mais alterado?

Amigos, de certa forma, a vida na terra e especialmente a vida humana está em perigo. A ameaça vem da própria sociedade com modo de vida inadequado que gera degradação do meio ambiente. Vem também de mudanças climáticas causadas pela humanidade. Mas a ameaça maior vem de quem, sem nenhuma consciência, teima em continuar fazendo o que prejudica a vida na terra. É preciso lutar pela vida e lutar pela vida é cuidar e preservar a nossa casa, o Meio Ambiente.

Quais são os efeitos da poluição e do desequilíbrio do meio ambiente para a saúde das crianças?

Para salvar a vida das crianças precisamos preservar as espécies, as plantas, os animais que equilibram o meio ambiente. Preservar a água, o clima, o solo. Eu acho que esse modo de vida, de certa maneira, está explícito no Evangelho: a solidariedade, a cooperação, a fraternidade, a irmandade, tá tudo lá. É tudo isso que nós temos que construir que é muito perto do que nós nos propomos a realizar como missionários dentro da Pastoral da Criança.

Como ensinar as crianças a cuidar do meio ambiente?

É muito importante educar as crianças para que elas também evitem desperdício de tudo, de alimento, de água. E, também, se você puder plantar árvores, fazer uma horta caseira, são coisas bem práticas, bem simples que podem ajudar muito a melhorar a qualidade ambiental da sua comunidade.

Que ações bem concretas, em casa, podem ajudar a preservar o meio ambiente e a prevenir doenças?

De certa maneira, a criação de um novo estilo de vida a gente tem que fazer no dia a dia. Tudo isso leva a gente a pensar, por exemplo, a ideia do consumo consciente. No espaço doméstico, no cotidiano das nossas vidas, os chamados 3 R (erres) são uma boa dica. Reutilizar, Reciclar e Reaproveitar. Além disso, reduzir o consumo de água, de energia, tomar banho mais rápido, gastar menos água. Evitar desperdício como lavar o chão, o carro e não jogar lixo. Se você tem condições, por exemplo, na sua casa tente captar água de chuva e use essa água para outras finalidades. Ao consumir energia lembra de reduzir seu consumo de combustível ou de álcool. Usar transporte público ou tentar fazer mais carona, caminhar, usar bicicleta, etc.

Como a comunidade pode ajudar?

Olha, os ODS, que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são uma guia para a sobrevivência do planeta. De fato, são as metas ali propostas que garantirão agora, e no futuro, que todas as crianças terão vida e vida em abundância. A Encíclica do Papa Francisco, “Laudato Si”, pode ajudar as comunidades de muitas formas. Os ODS junto com a Encíclica são dois instrumentos poderosíssimos para nos ajudar de uma maneira positiva na construção de um meio ambiente sadio para todas as crianças.

Como o Aplicativo da Pastoral da Criança está ajudando na preservação do meio ambiente?

O Aplicativo que está sendo utilizado pela Pastoral além de acelerar a troca de informações, contribui também para a economia, por exemplo, de papel. E o papel, como todo mundo sabe, vem das florestas, vem do desmatamento, tem que produzir celulose, etc. Por outro lado, reduz o tempo de trabalho das líderes e coordenadoras. Com isso, você está reduzindo gastos com energia, com correio, com transporte. Tudo isso ajuda muito na melhoria do ambiente natural e social. Um avanço importante que a Pastoral fez e que está ajudando, realmente está ajudando, na preservação do meio ambiente.

Qual a importância de cultivar uma horta?

Eu acho que a horta caseira não somente é um bem econômico, no sentido de que ela produz, mas ela pode ajudar no consumo alimentar das famílias, consumo de qualidade, mas ela também serve para educar as crianças e evitar a aquisição e a utilização de alimentos industriais superprocessados que via de regra não são saudáveis.

Quais outras orientações você gostaria de acrescentar sobre esse tema?

O que a gente também não pode aceitar é que para gerar riqueza, para gerar emprego, renda, etc., se utilize muitos modelos de produção agrícola, industrial e de serviço que destruam o ambiente. Se nós não nos envolvermos, ninguém vai atuar no sentido de melhorar essa situação. Se a gente ficar quieto, não fazer nada, aí sim, nada vai acontecer.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

O que a senhora gostaria de falar sobre o clima e o meio ambiente?

Antigamente, muita gente acreditava que tudo o que temos na natureza nunca ia acabar. Hoje, a gente vê que tudo tem um limite e que se não cuidarmos da natureza e do meio ambiente, teremos consequências mais graves, ainda maiores do que já temos, como a falta de água, as tragédias e doenças que atingem principalmente os mais fracos e vulneráveis, sobretudo as crianças. Vamos cuidar do lugar em que vivemos tendo hábitos saudáveis, dentro e fora de casa. Podemos fazer muitas coisas, tais como: separar o lixo em casa e não jogar em rios e terrenos baldios; para quem trabalha na lavoura, é preciso ter cuidado para não jogar venenos e pesticidas nos rios; evitar as queimadas, evitar de cortar árvores e tantos outros cuidados. Para quem mora na cidade, o que ajuda muito é evitar o desperdício de luz e água. Vamos fazer a nossa parte para que tenhamos um ambiente saudável para viver bem.

**(TESTEMUNHO) Antônio Romildes do Nascimento,
Coordenador Estadual da Pastoral da Criança do Estado
do Ceará.**

Como os líderes da Pastoral da Criança ajudam as famílias acompanhadas a preservar o meio ambiente?

Preservar o meio ambiente é estar cuidando da casa comum. E, com certeza, nossos líderes fazem o seu papel como educadores da vida, sobretudo, por meio da visita domiciliar, que a partir de indicadores, como cultivo das hortas caseiras, favorecem o incentivo e a orientação às famílias de como cuidar de seus canteiros e de suas hortaliças. Outra ajuda importante é que por meio da incidência política e participação popular nos conselhos de saúde e meio ambiente as lideranças levam propostas que ajudam na construção de espaços saudáveis.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança
Programa de Rádio 1595 - 18/04/2022 - Clima: como reduzir o impacto dos seus hábitos no meio ambiente